



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº DE - CPMI - INSS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, da Lei nº 1579 de 1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, a convocação do Senhor Fábio Luís Lula da Silva, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, como testemunha.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação de Fábio Luís Lula da Silva é imperativa para que esta CPMI cumpra seu papel constitucional de fiscalizar e investigar atos lesivos ao patrimônio público, especialmente aqueles que afetam milhões de aposentados brasileiros. Seu depoimento permitirá esclarecer possíveis repasses recebidos, as relações com investigados chave como o "Careca do INSS" e possíveis ramificações políticas, contribuindo para a elucidação dos fatos e a responsabilização dos envolvidos. A ausência de tais esclarecimentos poderia comprometer a efetividade da comissão.

Reportagens da semana de 15 a 21 de dezembro de 2025 revelam que Fábio Luís Lula da Silva (Lulinha) teria recebido uma mesada mensal de R\$ 300 mil do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", principal lobista envolvido em fraudes no INSS. Segundo depoimentos de ex-funcionários, como Edson Claro, os repasses totalizariam cerca de R\$ 25 milhões, com indícios de que valores foram intermediados por empresas ligadas a Roberta Luchsinger, amiga próxima de Lulinha e sua esposa Renata Abreu.



Mensagens obtidas pela Polícia Federal indicam que pagamentos de R\$ 300 mil a uma consultoria de Luchsinger eram destinados ao "filho do rapaz", apontado como Lulinha, no contexto do esquema de desvios previdenciários.

Além disso, documentos obtidos pela Polícia Federal confirmam que Lulinha viajou na primeira classe de um voo da Latam de Guarulhos para Lisboa em novembro de 2024, ao lado do "Careca do INSS", ocupando assentos próximos. Essa viagem, revelada em depoimentos e listas de passageiros, reforça suspeitas de proximidade e repasses financeiros, com parlamentares da CPMI do INSS tendo tentado bloquear o acesso a esses dados. A conexão sugere influência política no esquema de fraudes que lesam aposentados e pensionistas.

Por fim, em 18 de dezembro de 2025, a Operação Sem Desconto da Polícia Federal teve como alvo Roberta Luchsinger, descrita como "irmã de alma" da esposa de Lulinha e parte do núcleo político de uma organização criminosa liderada pelo "Careca do INSS". Indícios apontam que Luchsinger atuava como laranja para repasses a Lulinha, com mensagens sobre obstrução de provas e acesso a informações sigilosas. Essa fase da operação reforça indícios de envolvimento de Lulinha no "roubo dos aposentados", sendo necessário seu comparecimento para elucidar os fatos, como testemunha.

Sala da Comissão, 22 de dezembro de 2025.

Deputado Coronel Chrisóstomo
(PL - RO)

